

NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS: EXPERIÊNCIA ESPANHOLA

Fernanda de Azevedo CRESPO¹

GONZÁLES, Eugenio (Org). *Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

O livro foi elaborado por um grupo de professores do Departamento de Psicologia Evolutiva e da Educação do Centro de Formação de Professores da Universidade Complutense de Madri que ministram a disciplina: Bases psicológicas da educação especial, matéria central nas sete especialidades que compõem a formação do professor.

Sabendo que a integração não pode ser alcançada por meio de leis ou decretos oficiais, apontam a necessidade do envolvimento dos professores no processo educacional dos sujeitos diferentes para atingir os objetivos gerais que são elaborados para todos os alunos.

De acordo com esta obra, no plano legal ou teórico, se houver alguma discriminação, está deverá ser positiva e a favor dos alunos portador de algum tipo de necessidade educacional específica. Esse princípio aparece tanto na Lei Orgânica 10/2002 (LOCE) como nos decretos e leis posteriores que a desenvolvem em todo o território espanhol.

Relata que, para chegar a essa proposta, foi necessário um longo caminho na história espanhola e corrigir erros surgidos ao longo dos anos do processo de integração destacando os avanços na preocupação educacional a favor das crianças com necessidades educacionais específicas na área do saber científico e educacional, propondo a intervenção psicoeducacional.

O objetivo do LOCE é que em todos os níveis educacionais exista um atendimento personalizado para cada uma das necessidades educacionais, desde a educação infantil até o final do ensino médio. Considera a educação especial

¹ Pedagoga – habilitação em Educação Especial (UNISC/RS), especialização em Psicopedagogia (PUC/RS) - fe.crespo@hotmail.com

como um conjunto de recursos pessoais e materiais colocados à disposição do sistema educacional para que este possa responder adequadamente as necessidades que, de forma transitória ou permanente, alguns alunos possam apresentar.

O conceito necessidade educacional específica considera que os alunos precisam de educação especial quando possuem dificuldade de aprendizagem que precisam de uma medida educacional específica uma vez que a legislação espanhola estabelece um sistema único de ensino eliminando as primeiras concepções de educação especial como algo separado da educação geral.

Em termos gerais, é possível dizer que precisam de atendimento educacional diferenciado todas aquelas pessoas que viveram algumas situações biológicas, físicas, psíquicas, sociais, culturais e econômicas atípicas e que, por isso, não foram capazes de aprender aquilo que a comunidade exige e espera de todos os seus membros para poder viver satisfatoriamente em sociedade.

Para intervenção psicoeducacional, destaca-se: a intervenção em equipe; as adaptações curriculares; resposta para a diversidade escolar; intervenção a partir da família, da escola e do meio; e princípios de intervenção. Toda proposta baseada nos avanços da lei espanhola e da conquista dos direitos das pessoas especiais.

Porém mesmo na Espanha, ainda ocorrem atendimentos alternativos para alunos que não participam das “classes de integração”, seja por sua baixa capacidade cognitiva, idade avançada ou por outros fatores (transtornos emocionais graves, problemas graves de conduta, impedimentos físicos, etc.) o que não é consenso entre todos que discutem o tema da integração escolar.

É uma obra que favorece a compreensão do longo processo de trabalho com pessoas com necessidades educacionais específicas no contexto espanhol que não ocorre de forma linear, auxiliando no debate de novas pesquisas que visem o processo internacional envolvendo a temática da integração escolar.